

EXAME DE MICROECONOMIA (TÓPICOS DE RESOLUÇÃO)

GRUPO I

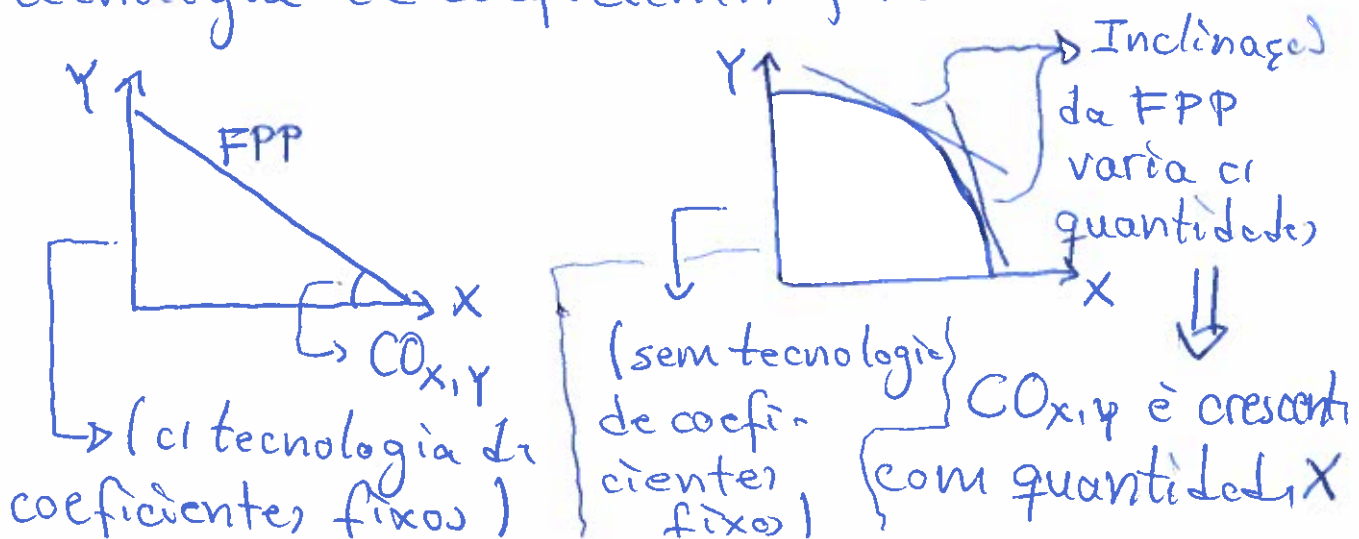
(a) Afirmação verdadeira. O lucro econômico considera todos os custos de oportunidade dos fatores utilizados, incluindo o custo de oportunidade do capital investido pelos acionistas ou donos de empresa. O lucro contabilístico apenas considera os custos explícitos.

$$\pi_{\text{cont.}} = RT - CT$$

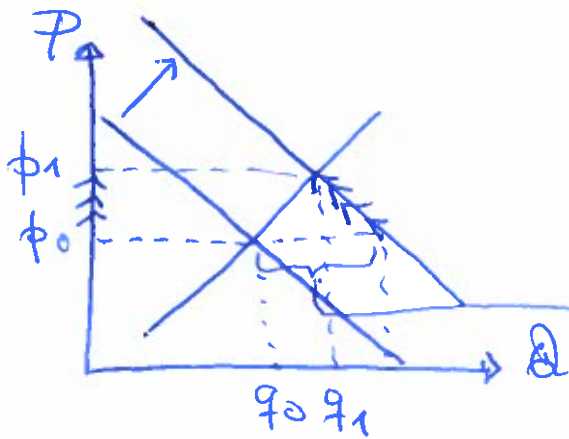
$$\pi_{\text{Econ.}} = \underbrace{RT - CT}_{\pi_{\text{cont.}}} - CO_{\text{capital}}$$

$$\Rightarrow \pi_{\text{Econ.}} < \pi_{\text{cont.}}$$

(b) Afirmação falsa. O Custo de Oportunidade corresponde à inclinação da FPP, sendo constante ao longo de toda a FPP numa economia com tecnologia de coeficientes fixos.

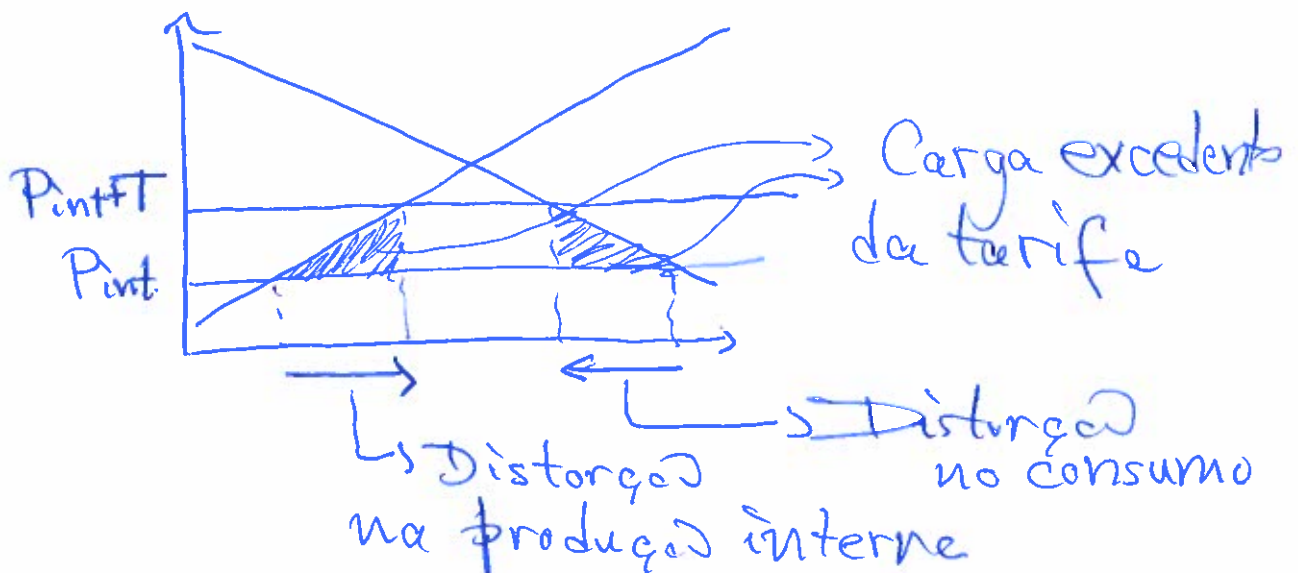


(c) Afirmação falsa. As variações de preço são, precisamente, o mecanismo que permitem o ajustamento dos mercados para o equilíbrio em resposta, por exemplo, a um choque na procura ou na oferta.



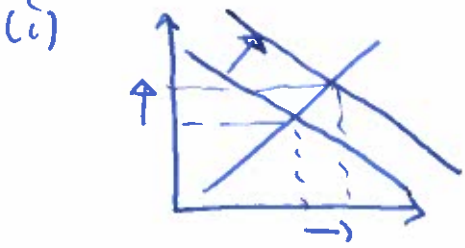
Excesso de procura resultante do choque na procura \Rightarrow corrigido após o ajustamento de preço para novo equilíbrio.

(d) Afirmação falsa. Distorcem também as decisões de produção.

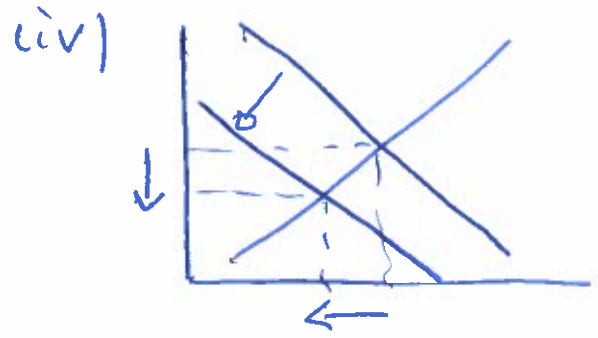
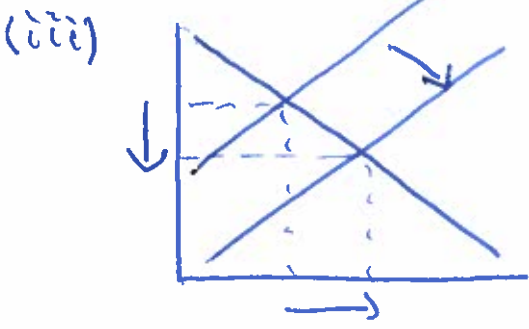
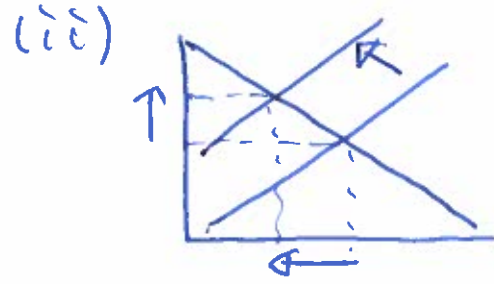


GRUPO II

(a) (↑ preço de reserva dos clientes)



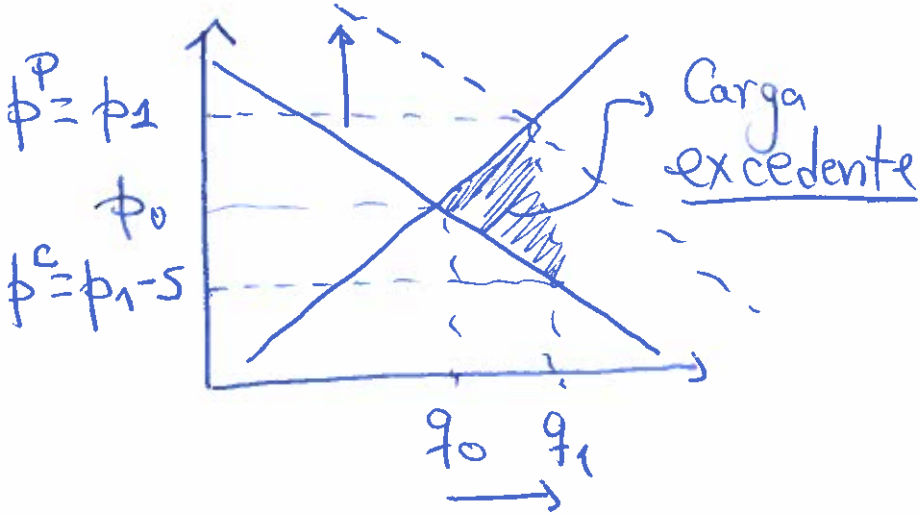
(↓ capacidade de oferta)



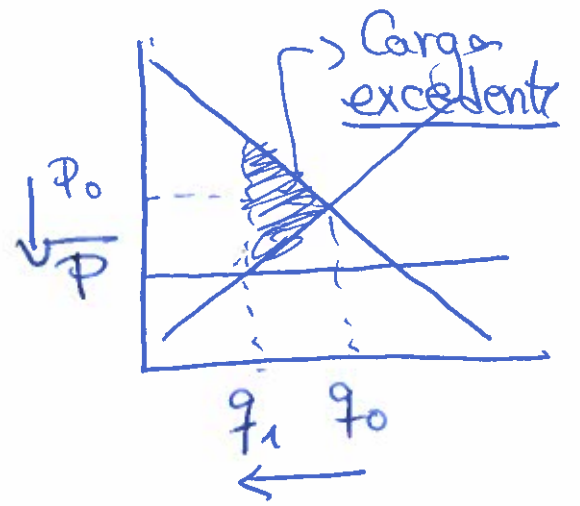
(↓ custos das gónâsios)

(↑ preço de bem complementar)

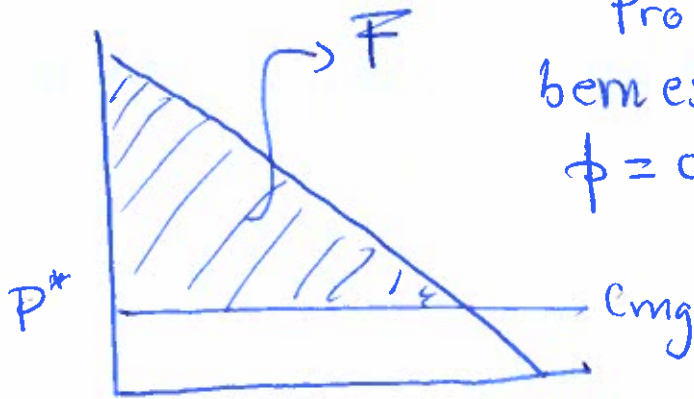
(b) Subsídio à procura



(c) Preço máximo

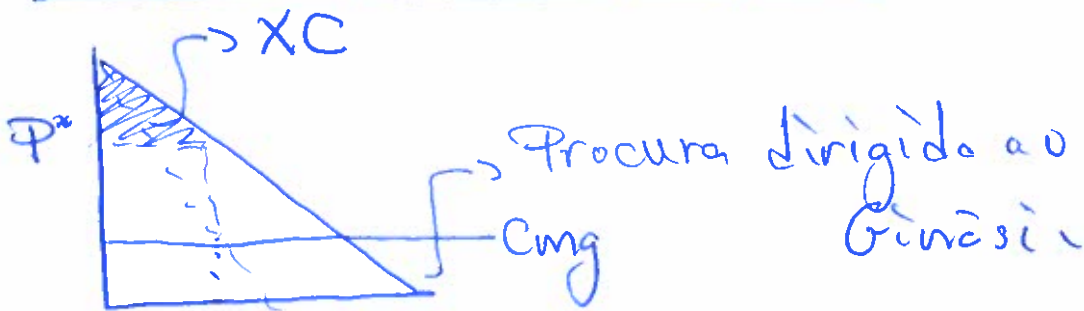


(d) Com Tarifa 2 partes



Produtor maximiza bem estar social fixando $\phi = cmg$; e a apropriar-se de todo o excedente do consumidor por via de Tarifa Fixa.

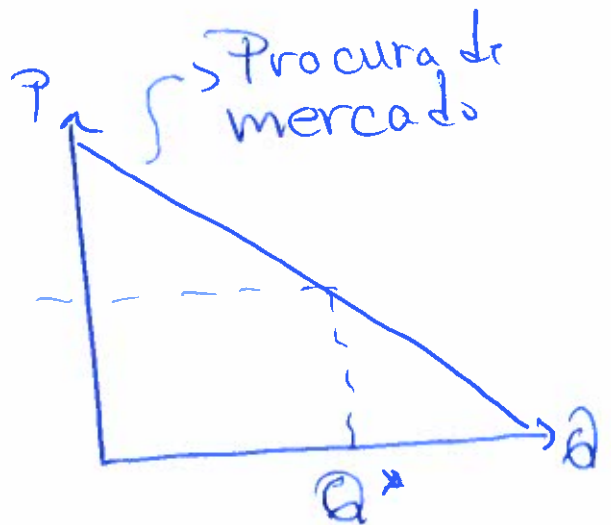
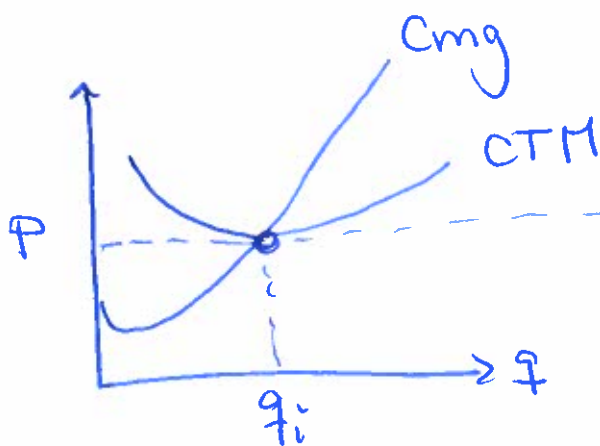
Com proibição de Tarifa 2 partes



$\uparrow XC$
 $\downarrow RT$ do Gênesis

Gráfico III

(a)



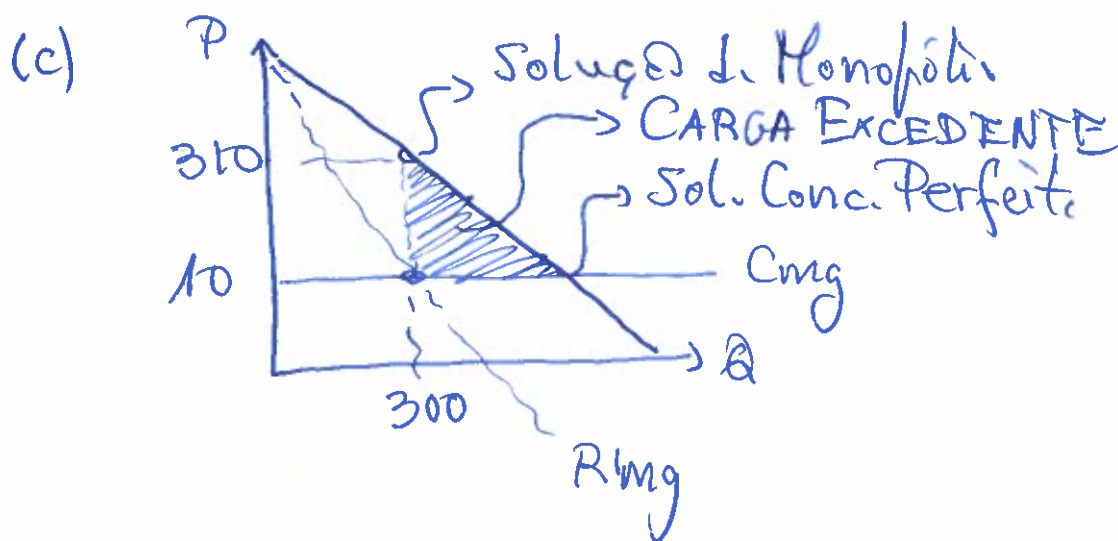
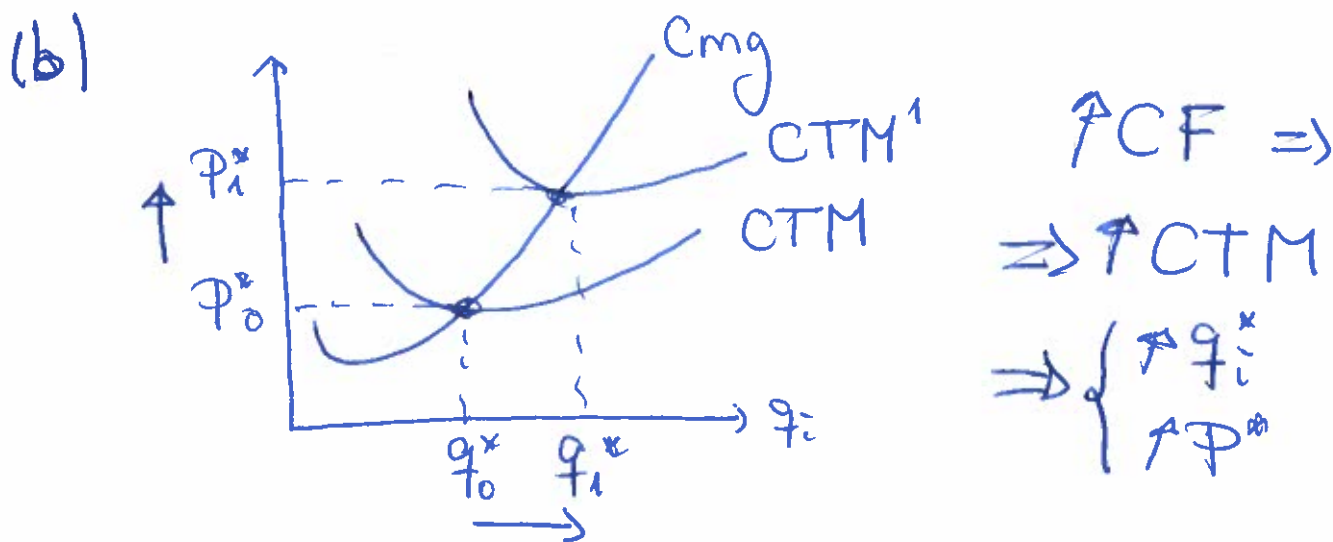
$$Cmg = CTM \rightarrow 10 + 2q = 10 + q + \frac{25}{q} \Rightarrow \boxed{q_i = 5}$$

$$P^* = Cmg(q_i = 5) \rightarrow P^* = 10 + 2 \times q^* \Rightarrow \boxed{P^* = 20}$$

$P^* = 20 \rightarrow$ Substituir P^* na função procura para obter Quantidade Total de Mercado

$$P^* = 1020 - Q \rightarrow 20 = 1020 - Q^* \Rightarrow Q^* = 1000$$

$$n^* = Q^* / q_i^* = 200 \text{ empresas}$$



$$R_{mg} = C_{mg} \rightarrow 610 - 2Q = 10 \Rightarrow Q^* = 300$$

$$Q^* = 300 \rightarrow P^* = 610 - Q^* \Rightarrow P^* = 310$$

(d) A solução de monopólio não se altera, uma vez que não depende das CF's mas apenas dos C_{mg} 's.

(e)

(i) O montante máximo da proposta seria equivalente ao lucro que resultaria da exploração dos aeroportos em regime de monopólio

$$\Pi_{\text{Monopólio}} = (P_{\text{Mon.}}^* - C_{\text{mg}}) \times Q_{\text{Mon}}^*$$

Resposta:
proposta de
90.000

$$\begin{aligned} &= (310 - 10) \times 300 \\ &= 90.000 \end{aligned}$$

(ii) A proposta máxima dos concorrentes menos eficientes seria, à semelhança do exemplo (i), determinada pelo respetivo lucro de monopólio.

$$\left| \begin{array}{l} R_{\text{mg}} = C_{\text{mg}} \rightarrow 610 - 2Q = 30 \Rightarrow Q^* = 290 \\ P^* = 320 \end{array} \right.$$

$$\begin{aligned} \Pi_{\text{Mon}}^* &= (P^* - C_{\text{mg}}) \times Q^* \leftarrow \\ &= (320 - 30) \times 290 = 84.100 \end{aligned}$$

Ainda que a empresa mais eficiente estivesse em condições de oferecer 90.000, bastaria oferecer 84.100 ou um valor ligeiramente superior a 84.100 para ganhar o concurso.

Resposta: proposta de 84.101